

O menino feliz

Massaharu Taniguchi. Coleção de Contos Infantis.

Era uma vez um viajante. Ele viajava sem parar, vendo tudo quanto havia de bonito e curioso neste mundo. O interessante é que ele viajava tendo sempre como guia a Brisa amiga.

Certo dia o viajante estava passando por uma cidade. A Brisa veio chegando para junto dele e perguntou:

- Alô amigo viajante, o quê gostaria de ver hoje?
- Ah, hoje eu gostaria de conhecer a criança mais feliz deste país.
- Então, venha comigo.

Assim dizendo, a Brisa conduziu o viajante por uma rua bastante movimentada. A certa altura o viajante passou por dois meninos que vinham de mãos dadas com um general militar muito famoso.

O viajante achou que aqueles filhos de um homem tão ilustre deveriam ser as crianças mais felizes deste país.

- Brisa, achei as crianças mais felizes deste país!

A Brisa deu uma risada e disse:

- Repare bem no rosto daqueles meninos. Eles têm cara de zangados, brigam muito e não obedecem aos pais.

- Huumm, tem razão, disse o viajante e continuou à procura da criança mais feliz deste país.

Passando pela rua movimentada, de repente viu uma linda menina trajando um belo vestido rosa, acompanhada de duas babás.

- Brisa, acho que agora achei a criança mais feliz deste país!

A Brisa deu aquela risada de novo.

- Esta criança não é feliz. Olhe para o rosto dela, é antipática, chata, teimosa e está sempre implicando com suas babás.

- Huuumm, é verdade! Disse o viajante. Está muito difícil de encontrar a criança feliz.

A Brisa disse ao viajante:

- Calma, quem você procura não está aqui! Venha, siga-me. E começou a soprar em direção da estrada.

O viajante a seguiu por uma linda estrada, cheia de árvores frondosas, muitos pássaros, flores e rios e, de repente, se viu diante de um sítio muito bonito, onde tinha cavalos, vacas, bezerrinhos, galinhas, cachorro, pata com seus filhinhos, e mais a frente, o lavrador arando a terra para a sua plantação.

Nas proximidades, um menino brincava sozinho com os animais correndo com eles. Tinha também um canteirinho onde brincava mexendo a terra com sua pequena pá, imitando seu pai.

Era uma criança linda com suas bochechas rosadas e um lindo sorriso. Cantarolava.

O viajante se aproximou e o menino perguntou:

- Quem é você?

- Sou um viajante e estou a procura da criança mais feliz deste país!

- Ah é? E onde ela está?

- Aqui bem pertinho de mim. Dizendo isto, o viajante deu um abraço carinhoso na criança. - Você é a criança que procuro. Você é simpático, dócil, amável, amoroso, alegre gosta de cantar.

- Sim, eu e meus amiguinhos gostamos muito de cantar! Você quer conhecê-los?

A criança pegou um apito e os chamou rapidamente para fazer o trenzinho da alegria "Sou alegre e sou feliz, sou alegre e sou feliz", depois a música "Sou criança, sou feliz! Sou criança, sou feliz".

Tudo foi muito lindo e de longe a Brisa amiga também estava muito feliz.

O viajante disse:

- Obrigado Brisa amiga por me ajudar a conhecer a criança mais feliz deste país. Aprendi que ser feliz é ser natural, amando as pessoas, dando alegrias aos outros e sentindo a mesma alegria, como esta criança que acabei de conhecer.

- Bem, amigo viajante, agora vou soprando por aí. Mais tarde nos veremos. Até logo!

E assim se foi a Brisa amiga nos deixando o seguinte ensinamento: Que Deus é sabedoria infinita, que Deus é amor infinito, que Deus é vida infinita, que Deus é alegria infinita e Deus é harmonia infinita. E se nós estamos felizes, é porque existe Deus dentro de nós.